

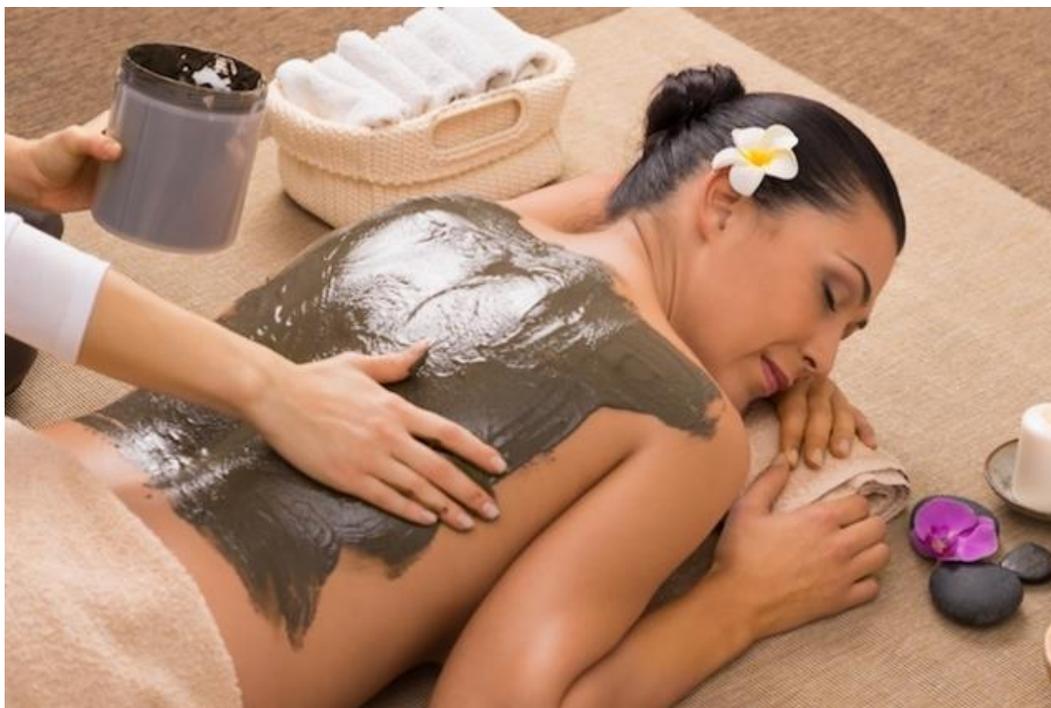
Argiloterapia



O que é a Argiloterapia

A Argiloterapia consiste num tratamento estético que utiliza produtos à base de argila para cuidar da pele e dos cabelos, existindo por isso 2 tipos de Argiloterapia, a que é realizada no rosto e corpo ou a que é realizada no cabelo. A Argiloterapia no rosto e corpo desinflama e desintoxica a pele, enquanto a Argiloterapia no cabelo remove as impurezas dos fios, deixando o cabelo macio, brilhoso e saudável.

As máscaras com argila são consideradas as mais antigas preparações para fins cosméticos, sendo por isso usadas há muitas gerações no tratamento da beleza. As argilas têm uma forte capacidade de absorver e remover toxinas, metais pesados e impurezas, ao mesmo tempo que transferem para a pele diversos minerais e nutrientes benéficos.



Benefícios da Argiloterapia para o Corpo e para o Rosto

A Argiloterapia no rosto e corpo, também conhecida como argiloterapia corporal, consiste na aplicação de argila medicinal diretamente sobre a pele, para desinflamar, desintoxicar e melhorar a circulação sanguínea.

Os tratamentos com argila são indicados para o tratamento da pele seca, acne ou de outros problemas de pele como psoríase, sendo também ideal para acabar com o cansaço, relaxar ou tratar a dor nas costas.

Geralmente, estes tratamento deve ser feitos 1 vez por semana e a argila deve atuar sobre a pele durante 20 minutos.



Benefícios da Argiloterapia para o Cabelo

A Argiloterapia no cabelo, também conhecida como argiloterapia capilar consiste na aplicação de produtos à base de argila nos fios e no couro cabeludo, de modo a aumentar a hidratação e o brilho dos fios.

Esta técnica funciona como uma espécie de peeling, pois primeiro a argila irá remover todas as impurezas dos fios, raiz e couro cabeludo numa única aplicação, o que é ideal para o tratamento de problemas como queda de cabelo ou caspa. É recomendado que o tratamento seja feito pelo menos 1 vez por semana, durante 10 semanas seguidas.

Depois das primeiras aplicações os cabelos podem parecer mais secos devido à retirada das impurezas, porém ao fim de algumas sessões o cabelo vai ficando progressivamente mais macio, brilhoso e saudável.



Conheça os diferentes tipos de Argila usados

Existem diferentes tipos de argila que podem ser utilizados nos tratamentos estéticos, e cada tipo apresenta os seus benefícios e propriedades específicas:

- **Argila Branca:** apresenta propriedades cicatrizantes e antisséptica, que promovem a regeneração, limpeza e cicatrização da pele. Este tipo de argila é especialmente indicado para o tratamento da acne ou para o clareamento da pele, melhorando também a circulação sanguínea.
- **Argila Verde ou Cinza:** são ricas em silício e zinco, o que faz com que apresentem propriedades adstringentes e purificadoras. Por esta razão, são especialmente indicadas para controlar a oleosidade, purificar a pele e tratamento do acne. Quando aplicadas no corpo, elas ajudam a melhorar a elasticidade da pele e a combater a celulite.
- **Argila Vermelha:** é rica em óxido de ferro, e por isso é especialmente indicada para o tratamento da vermelhidão e rubor facial. Apresenta propriedades tensoras, e uma ação que regula o fluxo sanguíneo e vascular. Quando aplicada no corpo, esta argila ajuda a reduzir a flacidez e a ativar a microcirculação.
- **Argila amarela:** é rica em silício e potássio, apresentando propriedades que remineralizam o colágeno da pele. Por esta razão, esta argila nutre a pele em profundidade, ajudando na reconstituição celular e combatendo o envelhecimento da pele. É ótima para remover impurezas e purificar a pele.

- **Argila Roxa:** é rica em magnésio, e por isso é ideal para melhorar o aspecto da pele, dando-lhe uma aparência mais jovem e radiante. Possui uma ação iônica, estimulante e nutritiva, sendo usada na eliminação de toxinas, impurezas do corpo e para nutrição da pele.



Algumas argilas também podem apresentar benefícios para o corpo ao serem ingeridas, como fortalecimento do sistema imunológico ou purificação do organismo.

3 Formas de Usar a Argila Bentonita

A Argila de Bentonita também conhecida como Argila Bentonítica é uma argila que pode ser usada para fortalecer o sistema imunológico, para limpar o rosto ou para tratar problemas de pele como o eczema ou a psoríase.

Esta argila, tem uma forte capacidade de absorver e remover toxinas, metais pesados e impurezas ao mesmo tempo que transfere para a pele e para o organismo diversos minerais e nutrientes benéficos. Conheça outros tipos de argila com diferentes propriedades.

Assim, aqui ficam 3 diferentes formas para usar e desfrutar das propriedades dessa argila:



Limpar a pele e tratar a psoríase e eczema

Psoríase e eczema são dois problemas de pele que podem ser tratados com Argila de Bentonita, pois esta é capaz de aliviar a coceira, vermelhidão e inflamação da pele, livrando desse modo a pele de toxinas, de impurezas e de células com danos.

Como usar

Para usar esta argila na pele, basta adicionar água de modo a que forme uma pasta, que pode ser aplicada sobre as regiões dolorosas que necessitam de tratamento. Além disso, para um efeito mais duradouro, depois de passar a argila pode envolver a região da pele em celofane, deixando atuar durante várias horas.

Outra forma de usar essa argila, é adicionando 4 a 5 copos dela num banho quente e usufruir do seu efeito durante 20 a 30 minutos.

Fortalecer o sistema imunológico

Este tipo de argila pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico, pois tem uma ação protetiva contra diversas toxinas e agentes responsáveis por enfraquecer o sistema imunológico. Além disso, é um ótimo recurso para fazer limpezas internas no organismo, para desintoxicar e combater sintomas de inchaço e gás causados pela prisão de ventre.

Como tomar

Para tomar, apenas precisa de adicionar entre 1 a 2 colheres de chá a um copo de água, misturar bem e beber a mistura. Se necessário, a dose de Argila Bentonita a tomar pode ser aumentada, porém não o deve fazer sem antes conversar com o seu médico.

Além disso, deve esperar pelo menos 1 hora antes de comer depois de tomar Argila de Bentonita e nunca deve tomar essa mistura até duas horas depois de tomar algum medicamento.

Limpar o rosto e remover impurezas

Outra aplicação para a Argila Bentonita, é que pode ser usada na forma de máscara para o rosto, pois limpa e remove toxinas da pele.



Esta argila é ótima para a pele oleosa, com cravos ou com espinhas, pois possui uma fantástica capacidade de absorver o excesso de óleo do rosto, limpando e purificando a pele. Além disso, ela tonifica e clareia a pele, disfarçando os poros abertos e dando luminosidade ao rosto.

Como usar

Para usar esta argila no rosto basta misturar 1 colher de sopa de Argila de Bentonita com 1 colher de sopa de água, a proporção é sempre de 1 para 1, e aplicar sobre o rosto lavado e sem maquiagem ou cremes. Esta máscara deve atuar no rosto entre 10 a 15 minutos e deve ser retirada usando água morna.

Além dessas aplicações, a Argina Bentonita também pode ser usada para outros fins, como para remover toxinas da água ou para ajudar a limpar o corpo de metais pesados como Mercúrio, por exemplo.

Essa argila pode ser comprada em lojas de produtos naturais ou de cosmética no Brasil, porém é mais fácil adquiri-la em lojas de venda on-line.

Argiloterapia: Tratamento estético natural com argila

Também conhecida como geoterapia, é um tratamento estético e terapêutico que usa aplicações de argila sobre a pele, em diversas partes do corpo, visando uma pele mais bonita e saudável de uma forma natural, sem o uso de cosméticos e produtos químicos.

Esse material natural é rico em diversos sais minerais e possui diferentes propriedades – estéticas e terapêuticas – que garantem o bem estar e contribuem de forma positiva para a beleza e saúde.

O que é a argiloterapia?

Argiloterapia é o termo usado para definir os tratamentos estéticos que usam argila em pó dissolvida em água, gel, creme ou loções tônicas, com o objetivo de tratar a pele.

A argila é um tipo de rocha sedimentar que se origina da lenta erosão dos granitos, formando um material orgânico rico em oligoelementos, como o silício, que atua na reconstrução dos tecidos; o alumínio e zinco, que auxiliam no processo de cicatrização; o ferro, que produz energia e oxigênio para as células, entre outros.

Ela possui propriedades antioxidantes, secativas, antissépticas e desintoxicantes. Além disso, tem ação tensora e reconstrutora para a pele, por isso, é indicada para tratamento da acne, na redução da celulite, da flacidez, entre outros.

A argila pode ser aplicada no rosto e em qualquer outra parte do corpo e sua principal propriedade é a absorção: seja de oleosidade, infecções, toxinas e outros.

Tipos de argila

Existem diversos tipos de argila, de diferentes cores e que também diferem nas suas propriedades e usos dentro da argiloterapia.

- **Argila branca:** é rica em minerais como alumínio, zinco, potássio, silício, cálcio e ferro. Pode ser utilizada em todos os tipos de pele e proporciona maciez, relaxamento e hidratação;
- **Argila rosa:** tem ação esfoliante, remove as células mortas e estimula a regeneração da pele;
- **Argila vermelha:** possui ação antiestresse e antienvelhecimento, além de ter propriedades secativas, hidratantes e fortalecedoras;
- **Argila dourada:** limpa, esfolia, purifica e aumenta a elasticidade da pele. Além disso, tem propriedades oxidantes que combatem os radicais livres da pele;
- **Argila amarela:** atua na hidratação, purificação e nutrição da pele, conferindo mais elasticidade e firmeza, combatendo o envelhecimento. Também pode ser usado para esfoliação e é mais indicada para peles oleosas;
- **Argila verde:** auxilia no controle da oleosidade da pele, por isso é indicada para peles oleosas;
- **Argila preta:** rica em enxofre, estimula a renovação celular e ameniza manchas na pele. Também tem ação anti-inflamatória, desintoxicante e adstringente, além de reduzir o estresse;
- **Argila roxa:** rica em magnésio, substância que estimula a produção de colágeno. Por isso, deixa a pele uniforme e firme.

Como fazer a argiloterapia

Preferencialmente, a argiloterapia deve ser feita por um esteticista. No entanto, é possível comprar a argila em pó e aplicá-la em casa. Veja o passo a passo da aplicação:

1. Antes de iniciar o procedimento, limpe sua pele com um sabonete neutro;
2. Prepare a mistura colocando 20 gramas de argila da sua preferência, 3 gotas de óleo essencial e 10 gramas de máscara gel neutra, misturando bem, até formar uma emulsão homogênea;
3. Aplique essa mistura no rosto de maneira uniforme e deixe por cerca de 10 minutos;
4. Enxágue com água abundante, removendo toda a argila.

É importante salientar que a argiloterapia deve ser indicada por um esteticista e que antes de aplicar a argila, é importante fazer o teste de alergia. Aplique uma pequena porção do produto em uma área dos braços ou pernas e verifique se haverá alguma reação como vermelhidão, por exemplo. Em caso positivo, suspenda o uso.

Benefícios da argiloterapia

A argiloterapia traz inúmeros benefícios para a pele, saúde e beleza geral, sendo amplamente usada em tratamentos faciais e corporais. No rosto, suaviza marcas, combate a acne e retarda o envelhecimento, enquanto no corpo, pode ser utilizada como redutor de medidas e no tratamento de celulites, quando combinada à termoterapia. Confira os benefícios da técnica:

- Tem ação desintoxicante;
- Atua como antioxidante, combatendo os radicais livres;
- Mantém a hidratação e saúde da pele;
- Auxilia nos processos de cicatrização e reconstrução do tecido conjuntivo;
- Retarda o envelhecimento;
- Tonifica a pele;
- Alivia a tensão e fadiga muscular;
- Ativa a circulação sanguínea e linfática;
- Regenera os tecidos da pele;
- Suaviza marcas de expressão e manchas na pele;
- Promove maior elasticidade e firmeza;
- Revitaliza a pele;
- Reduz a celulite;
- Suaviza as estrias;
- Ameniza ou elimina manchas de depilação nas axilas e virilha;

- Atenua processos alérgicos.

Por ser um produto natural, o uso da argila não tem contraindicação, exceto se você apresentar alergia a algum componente dela. Por isso é importante que o tratamento seja indicado por um esteticista e o teste de alergia seja feito antes da aplicação.

Nunca realize a argiloterapia se manifestar alergia ao produto e nem se estiver com a pele lesionada. Também é importante hidratar a pele depois do tratamento, pois a argila pode causar ressecamento pós-uso. E ao comprar a argila, sempre escolha produtos de boa qualidade e confiança, e que sejam livres de aditivos.

Argiloterapia capilar: entenda o que é e conheça os benefícios

Quando o assunto é beleza feminina, o cabelo é um dos pontos que mais chamam a atenção das mulheres. Com isso, a todo instante são feitos estudos e lançados novos produtos e procedimentos para tratamento dos cabelos, para cuidar da saúde e da beleza dos fios.

O que é?



A argiloterapia é um tratamento à base de argila sulfurosa, muito rica em sais minerais, como cálcio, potássio, ferro, zinco, magnésio, sílica e sódio. Estes elementos possuem propriedades que ajudam a melhorar e manter a boa saúde dos cabelos e do couro cabeludo.

Esta técnica também é conhecida como “peeling capilar”. Isto porque elimina as células mortas do couro cabeludo e dos cabelos, retirando todas as impurezas, e ainda ativa a circulação sanguínea. Com ação função adstringente, tonifica e desintoxica o couro cabeludo.

Os fios ficam muito mais nutridos e hidratados, com saúde e , conseqüentemente, mais bonitos. A máscara tem ação renovadora, anti-inflamatória e anti-séptica.

Além de todos os benefícios trazidos pela nova terapia de cabelos, essa técnica ainda segue a tendência atual de utilizar produtos naturais para tratamentos.

Outro benefício da argiloterapia é a redução da oleosidade dos fios. A limpeza provocada pela máscara de argila é responsável por remover toda a seborreia e caspa do cabelo, resultando em fios mais leves e sedosos, sem oleosidade.

Tipos de argila

Como existem diversos tipos de cabelo, a argila a ser aplicada também varia, a fim de atender àquilo que cada tipo de fio necessita.

São diferentes tipos de argila. As mais comuns são a preta e verde. A preta é mais ácida, com mais matéria orgânica. Age melhor em raízes muito oleosas e consegue melhorar alguns casos de queda de cabelo. A de cor verde tem ação mais de limpeza, tonificante, indicado para fios com oleosidade normal.

Existem, ainda, a argila branca, rosa, roxa e vermelha. Todas têm a função de desintoxicar e limpar o couro cabeludo. No entanto, cada tipo é mais indicado para um fim e tipo de cabelo. A branca é a mais suave, e pode ser utilizada em todos os tipos de cabelo. A argila rosa, com efeito hidratante, é eficaz para cabelos secos.

A roxa é indicada para cabelos loiros ou platinados, pois além do efeito desintoxicante ela ajuda a diminuir o amarelado dos fios. A de cor vermelha é indicada para os cabelos ruivos, pois age como um tonificante natural para este tipo de cabelo.

Leia também: Como acabar com as pontas duplas?

Quanto tempo dura o tratamento?

Para um tratamento eficaz, não basta uma aplicação do produto. Algumas vezes, são necessárias em torno de dez sessões para que os resultados sejam efetivos. Ainda, no início do tratamento, pode parecer que os cabelos fiquem ainda mais ressecados. Isto é natural e faz parte da ação da argila para equilibrar as fibras capilares.

Com a evolução das sessões, os cabelos vão ganhando vida e saúde, além de beleza e brilho. A argila em si pode ser aplicada nos cabelos. No entanto, há algumas marcas de cosméticos que utilizam a argila em suas fórmulas de shampoo, para que o tratamento seja constante, em cada lavagem.

Argila Verde, Argila Branca, Argila Vermelha e de Outros Tipos: Indicações e Benefícios

Todo o globo terrestre é revestido por terra e água, duas grandes fontes de vida necessárias para a nossa subsistência! Todo mundo sabe que devemos beber pelo menos 2 litros de água por dia, e todos sabem também que todos (ou quase todos) os alimentos que consumimos vêm da terra. Mas sabia que também é possível usar a terra de outra forma?

Por mais estranho que possa parecer, a terra é cheia de componentes químicos, físicos e energéticos, de modo que ao aplicarmos terra em nossa pele realizamos uma espécie de troca de energia: a argila absorve a energia negativa da área afetada e a troca por energia positiva. Esta técnica curativa foi usada pelos egípcios, por Hipócrates, e hoje em dia é usada em spas!

Benefícios

A geoterapia, como é conhecida hoje, atua tanto interna quanto externamente. Sua ação interna é considerada antiinflamatória, cicatrizante, absorvente, desintoxicante, antidiarreico, anti-obstipante e analgésica, enquanto sua ação externa envolve alguns aspectos parecidos e outros mais, sendo eles: anti-séptico, anti-reumático, anti-infeccioso, analgésico, anti-traumático, cicatrizante, desobstruente, anti-tóxico, emoliente, regulador orgânico, tonificador, estimulante, vitalizante, refrescante e anti-tumoral.

Indicações

Seus benefícios são tantos que a argila pode ser usada para diversos tratamentos! Ela deve ser aplicada na pele nas áreas sensíveis que devem ser tratadas. Pode ser em inflamações

([espinhas](#), machucados, alergias...), em queimaduras, tanto de sol quanto outras, dores, musculares ou em articulações, cortes, entre outras.

A argila é geralmente vendida em pó, e para ser utilizada deve ser colocada em um pote e misturada com água, até adquirir textura pastosa, nem muito líquida, nem muito sólida. Pode ser encontrada em diversas lojas de produtos naturais ou de produtos artesanais (lojas que vendem matérias para fazer sabonete ou perfume), sei que no centro de São Paulo, é possível encontrar!

A argila tida como mais comum para estes tratamentos é a verde, mas existem muitas outras, como a rosa, amarela, preta, branca, bege e até laranja! Veja abaixo as argilas mais comuns e as menos conhecidas, e os seus benefícios específicos:

ARGILA VERDE



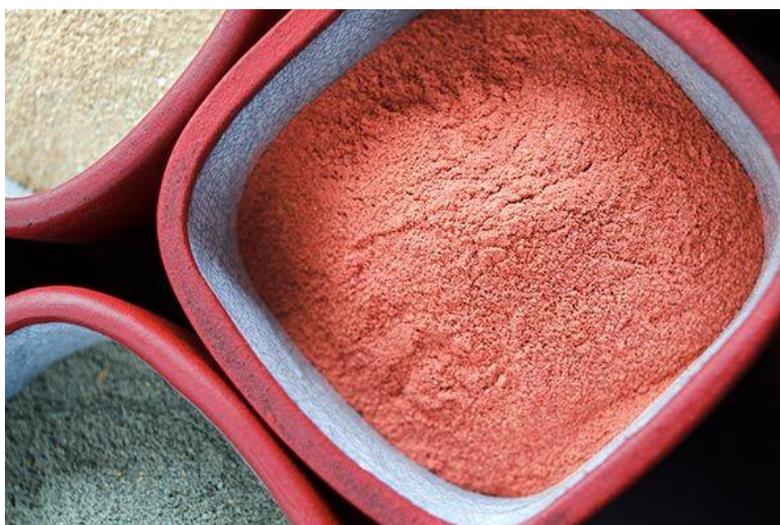
A argila verde é a mais conhecida e não é à toa, ela possui a maior diversidade de elementos. É ótima para tratar acne, diminuir a oleosidade da pele e do cabelo pois tem propriedades adstringentes (limpa profundamente), indicada também para tratamento de abscessos e inchaços, pois é tonificante, e estimulante (estimula a [circulação sanguínea](#)), secativa, desintoxicante, bactericida, analgésica e cicatrizante.

ARGILA BRANCA



Apesar de ser fácil de encontrar, ela não é muito conhecida. Suas propriedades fazem dela uma ótima solução para pele manchada e sensível (devido ao seu pH bem próximo ao da pele). Limpa e absorve a oleosidade sem ressecar, hidratação intensa, calmantes, anti-inflamatórias, cicatrizantes e clareadoras. Entre a variedade de argilas, a branca é a mais suave de todas.

ARGILA VERMELHA



Entre suas muitas qualidades, a que mais se destaca é a de redução de medidas, sendo assim, muito usada no corpo todo, desde pernas, até barriga. Além disso, a argila vermelha hidrata,

nutre, previne o envelhecimento da pele e ainda tem propriedades antiestressantes e estimulantes (estimula a circulação sanguínea).

ARGILA ROSA



Assim como a cor rosa, a argila é uma mistura de argila branca com vermelha, tendo assim os benefícios das duas: ação clareadora, propriedades calmantes, cicatrizantes, anti-inflamatórias, hidratantes e antienvelhecimento.

ARGILA AMARELA



A argila amarela é recomendada para peles mais enrugadas, maduras e desvitalizadas, por ser cheia de elementos responsáveis pela formação da base de colágeno, aumentar a elasticidade da pele, combater e retardar o envelhecimento, reduzindo rugos e inflamações, ela tem ainda efeito tensor, ou seja, ajuda a combater a flacidez cutânea.

ARGILA ROXA



Semelhante às propriedades da argila amarela, a roxa tem também propriedades rejuvenescedoras, auxiliando na tonificação e suavização da pele, dando firmeza à pele. Indicada para uso facial.

ARGILA CINZA



Possui enxofre em sua composição, e por isso tem efeitos bem eficazes e fortes. Possui propriedades clareadoras, antioxidantes, antienvhecimento além de ajudar no combate à acne. Recomendada para peles oleosas, maduras e manchadas, que não sejam propriamente sensíveis.

ARGILA NEGRA



Mais difícil de encontrar por ser tremendamente eficaz e considerada “nobre”, possui ações anti-inflamatória, antiestressante, rejuvenescedora e estimulante. Usada em tratamento no corpo todo, é especialmente recomendada para o tratamento de doenças como [artrite](#) e artrose.

ARGILA MARROM



Entre as várias argila, a mais pura, ótima para a manutenção dos tecidos, combate à peles oleosas e acne, além de ter efeito rejuvenescedor.

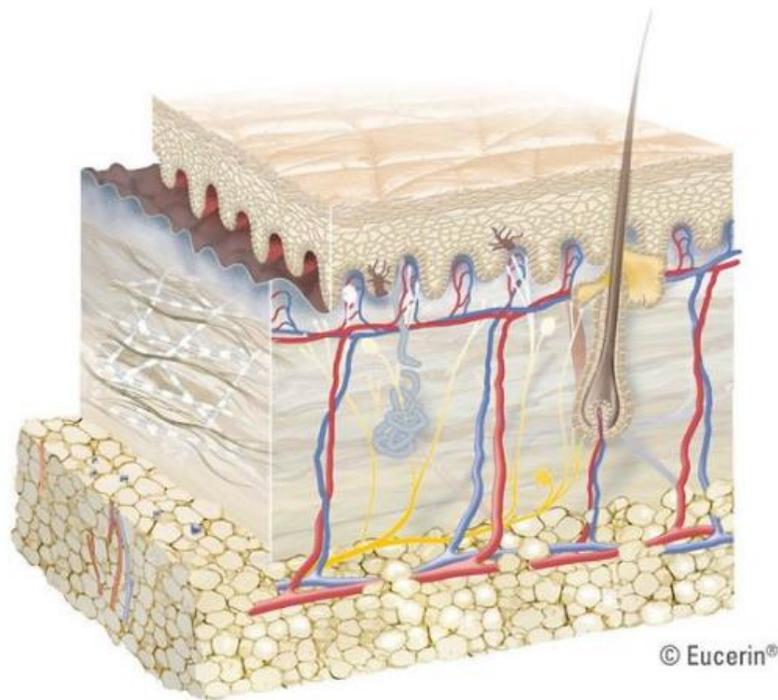
Os usos das argilas são muitos, este é apenas um exemplo, um método delicioso para se cuidar.

Estrutura e funções da pele

A pele é vital a nossa saúde e bem-estar. Além de atuar como a primeira linha de defesa do organismo contra bactérias e vírus, a pele saudável mantém o equilíbrio dos líquidos e ajuda a manter a temperatura corporal. Ela é altamente sensível, reagindo ao toque mais macio, assim como a dor. É o maior órgão visível, cobrindo quase 2m² e compondo quase um sexto do peso corporal. O estado da pele também pode ter um impacto significativo em nossa auto-estima.

Estrutura da pele

A pele é um órgão dinâmico, constantemente variável. Consiste de três camadas principais : a epiderme, a derme e a hipoderme (camada subcutânea). Cada uma delas é composta por várias sub-camadas. Os apêndices da pele, tais como folículos e glândulas sebáceas e sudoríparas, também desempenham uma função global.



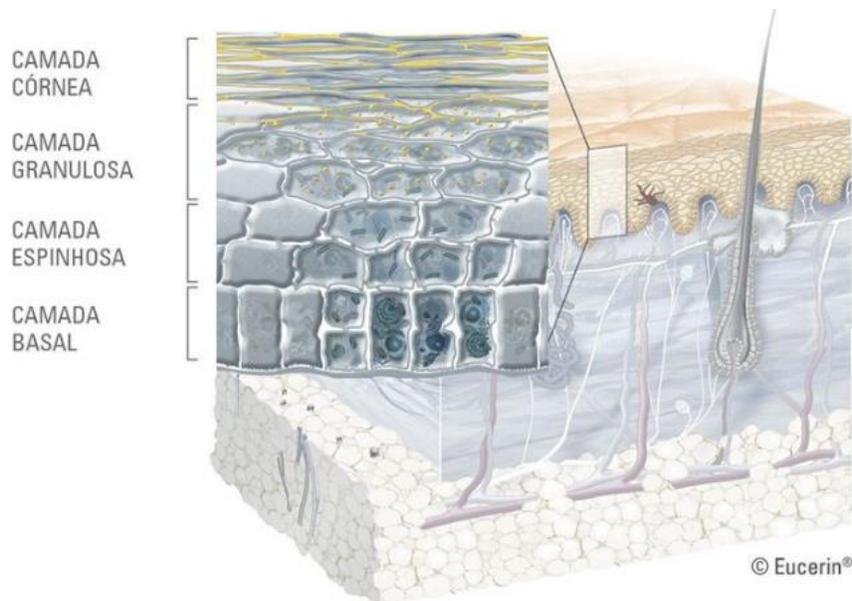
A pele consiste em três camadas: epiderme, derme e hipoderme (subcutânea).

Epiderme

A epiderme é a camada externa da pele que podemos ver e tocar, ela nos protege das toxinas, bactérias e da perda de líquidos. Ela é formada por cinco sub-camadas de células chamadas queratinócitos. Estas células, produzidas na camada basal mais interna, migram em direção a superfície da pele, amadurecendo e experimentando uma série de mudanças. Este processo, conhecido como queratinização (ou cornificação), faz com que cada uma das sub-camadas seja distinta.

1. Camada basal (ou stratum basale): A camada mais interna, onde os queratinócitos são formados.
2. Camada espinhosa (ou stratum spinosum): Os queratinócitos produzem queratina (fibras de proteína) e se tornam fusiformes.
3. Camada granular (stratum granulosum): A queratinização começa - as células produzem grânulos duros e à medida que eles empurram para cima, estes grânulos se transformam em queratina e lipídios epidérmicos.
4. Camada lúcida (stratum lucidum): As células são bem comprimidas, aplainadas e não se distinguem umas das outras.
5. Camada córnea (ou stratum corneum) : A camada mais externa da epiderme, com uma média de 20 sub-camadas de células mortas aplainadas dependendo de onde seja a pele

do corpo. Estas células mortas se desprendem regularmente num processo conhecido por descamação. A camada córnea também abriga os poros das glândulas sudoríparas e as aberturas das glândulas sebáceas.



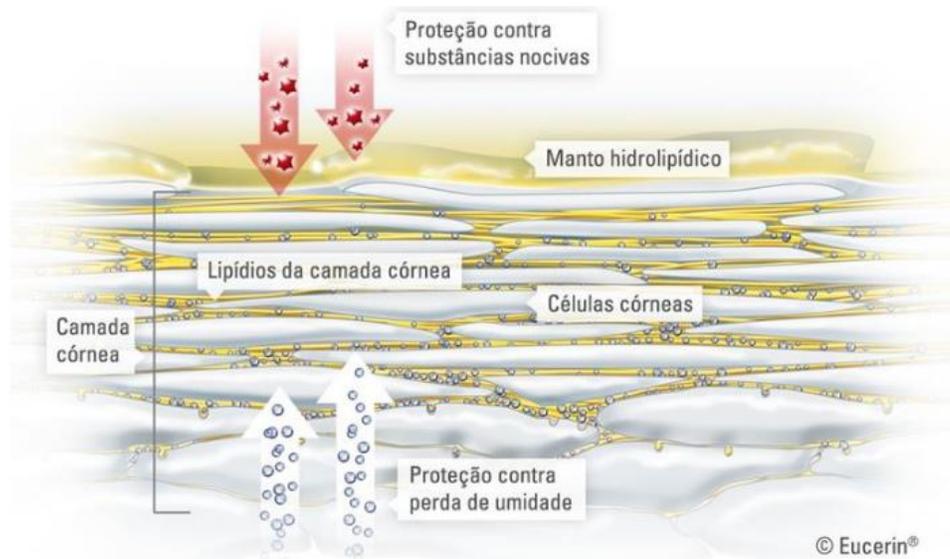
A camada mais externa de pele é conhecida como camada córnea e é onde as células mortas são regularmente depositadas.

As células na camada córnea se ligam entre si através dos lipídios epidérmicos. Estes lipídios são essenciais para a saúde da pele. Eles criam sua barreira protetora e fixam a umidade. Quando faltam, a pele pode se tornar seca, áspera e esticada.

A epiderme é coberta por uma emulsão de água e lipídios (gorduras) conhecida como camada hidrolipídica. Esta camada, mantida pelas secreções das glândulas sebáceas e sudoríparas, ajuda a manter a nossa pele flexível e age como uma barreira contra bactérias e fungos.

A parte líquida desta camada é conhecida como o manto ácido protetor e contém:

- Ácido láctico e vários aminoácidos de suor.
- Ácidos gordurosos livres de sebo.
- Aminoácidos, ácido pirrolidin-carboxílico e outros fatores hidratantes naturais (FHN), que são principalmente produtos secundários do processo de queratinização.



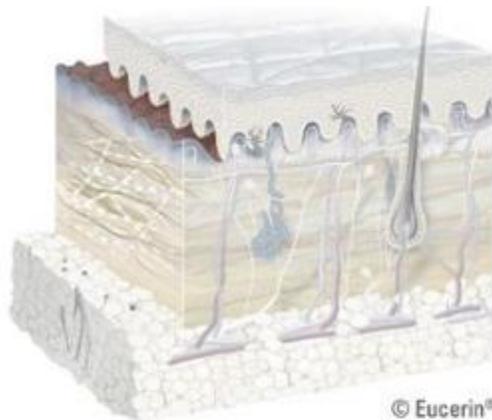
No interior da camada córnea, as células estão ligadas pelos lipídios, que são essenciais para manter a saúde da pele.

Este manto ácido protetor proporciona à pele saudável seu pH ligeiramente ácido, entre 5,4 e 5,9. O ambiente ideal para:

- Que vivam microrganismos com afinidade com a pele (conhecidos como a flora cutânea) e que os microrganismos nocivos sejam destruídos.
- Que ocorra a formação de lipídios epidérmicos.
- As enzimas que conduzem o processo de descamação.
- Para que a camada córnea seja capaz de reparar a si mesma quando danificada.

Na maioria das partes do corpo, a epiderme tem uma espessura de aproximadamente 0,1 mm no total, embora seja consideravelmente mais fina na pele ao redor dos olhos (0,05mm), e consideravelmente mais grossa (entre 1 e 5mm) nas solas dos pés. Para saber mais leia entendendo a pele nas diferentes partes do corpo e como a pele masculina difere da pele feminina.

Derme (ou corium)



A derme consiste numa camada superior grossa na subcutânea e uma camada inferior na forma de uma onda na epiderme.

A derme é a camada média da pele, grossa, elástica, mais firme, composta por duas subcamadas:

- A camada inferior (ou stratum reticulare): uma área grossa e profunda, que forma uma fronteira líquida com a subcutânea.
- A camada superior (ou stratum papillare): forma uma fronteira definida, em forma de onda, com a epiderme.

A derme consiste numa camada superior grossa na subcutânea e uma camada inferior na forma de uma onda na epiderme.

Os principais componentes estruturais da derme são: colágeno e elastina, tecidos conjuntivos, que dão força e flexibilidade e são os componentes vitais para a saúde e a juventude da pele. Estas fibras estão impregnadas de uma substância tipo gel (contendo ácido hialurônico), que tem alta capacidade de fixar a água e contribuir para manter o volume da pele.

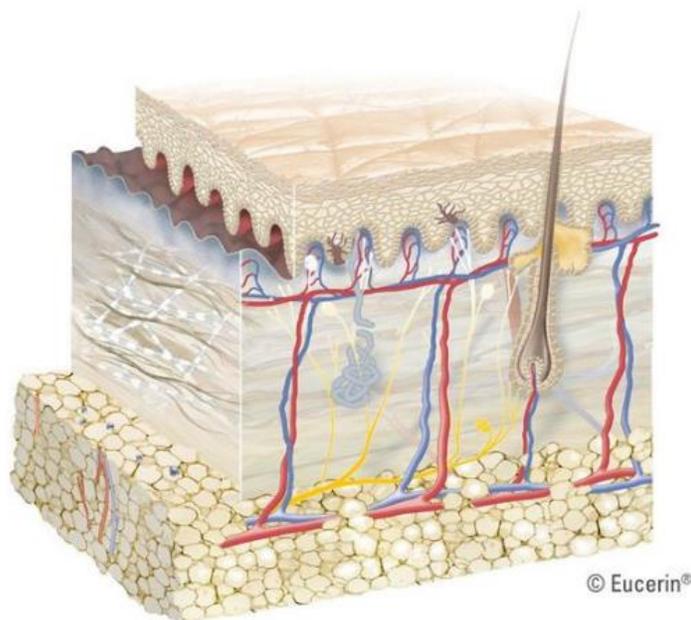
O estilo de vida e fatores externos tais como o sol e mudanças de temperatura têm um impacto nos níveis de colágeno e elastina e na estrutura da substância adjacente. À medida que envelhecemos, nossa produção natural de colágeno e elastina declina e diminui a capacidade da pele para fixar água. A pele parece menos tonificada e aparecem as rugos. Leia mais em fatores que influenciam a pele, como o sol afeta a pele e envelhecimento da pele.

A derme desempenha um papel chave protegendo o corpo das influências irritantes externas, assim como alimenta as camadas mais externas da pele por dentro:

1. Sua textura grossa e firme ajuda a amortecer os golpes externos e, quando ocorre algum dano, ela contém tecidos conjuntivos como fibroblastos e mastócitos que curam as feridas.
2. Ela é rica em vasos sanguíneos que nutrem a epiderme enquanto retiram resíduos.
3. As glândulas sebáceas (que distribuem sebo ou óleo à superfície da pele) e as glândulas sudoríparas (que distribuem água e ácido láctico à superfície da pele) estão localizadas na derme. Estes fluidos combinam entre si para compor a camada hidrolipídica.

A derme também contém:

1. Vasos linfáticos
2. Receptores sensoriais.
3. Raízes pilosas: o extremo bulboso do fio de cabelo, onde o cabelo se desenvolve.



A derme protege o corpo com seu amortecimento, com sua capacidade de nutrir e de remover resíduos, assim como sua capacidade de sudoração.

Camada Subcutânea (ou hipoderme)



A camada mais interna da nossa pele armazena energia enquanto acolchoa e isola o corpo. Ele é composta principalmente de:

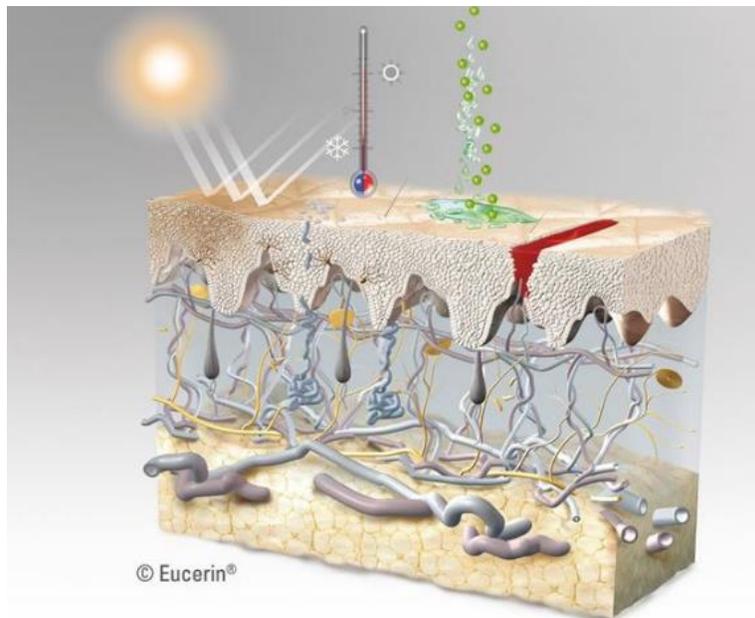
- Células adiposas (adipócitos): agregadas entre si em grupos formando uma almofada.
- Fibras especiais de colágeno (chamadas de septos tissulares): tecidos conjuntivos soltos e esponjosos que mantem as células adiposas juntas.
- Vasos sanguíneos.

O número de células adiposas que contém a subcutânea difere nas diferentes partes do corpo. Além do mais, a distribuição de células adiposas também difere entre homens e mulheres, assim como a estrutura de outras partes da pele.

A pele muda durante a vida de uma pessoa. Para saber mais leia apele em idades diferentes.

A subcutânea acolchoa e isola o corpo e abriga células adiposas, fibras de colágeno e vasos sanguíneos.

Funções da Pele



A pele é essencial à nossa saúde e bem-estar geral. A pele saudável atua como uma barreira entre o mundo exterior e o interior do corpo e é nossa melhor e primeira defesa contra:

O frio, o calor, a perda de água e a radiação: Como se encontra na área mais externa da pele, a camada córnea desempenha um papel fundamental na proteção do corpo em relação ao ambiente e também limita a quantidade de água perdida pela epiderme.

Ela contém fatores hidratantes naturais (FHNs), que derivam dos óleos sebáceos da camada córnea, incluindo o ácido láctico e a uréia. Eles fixam a água e contribuem para manter a elasticidade, a firmeza e a flexibilidade da pele. Se estes fatores são reduzidos, a pele perde a umidade. Quando a umidade da camada córnea é reduzida abaixo de 8 a 10%, ela se torna áspera e seca e propensa a rachaduras.

Quando a pele é exposta regularmente aos raios UV, a produção de melanina na camada basal aumenta e a engrossa para se proteger e pode ocorrer hiperpigmentação. Leia mais em como sol afeta a pele.

As células adiposas na subcutânea também isolam o corpo do frio e do calor.

Barreira mais externa

Proteção UV

Pressão, golpes e abrasão: Novamente, a epiderme forma uma camada de defesa. As células adiposas da subcutânea proporcionam uma almofada que age como um amortecedor, protegendo o tecido muscular e a fáscia (tecido fibroso em volta dos músculos) subjacente.

Quando pele é exposta a certos estímulos externos, a camada córnea engrossa, formando, por exemplo, calos nas mãos ou nos pés.

Substâncias Químicas: A capacidade de amortecimento da camada hidrolipídica e do manto ácido protetor ajuda a proteger o corpo contra substâncias químicas alcalinas, nocivas à saúde. Leia mais em [fatores que influenciam a pele](#).

Bactérias e vírus: A camada córnea da epiderme e seu manto ácido protetor formam uma barreira contra bactérias e fungos. Se algo passa desta primeira linha de defesa, o sistema imune da pele reage.

Barreira protetora

Sensação

Como operadora fundamental de diversas funções, a pele desempenha muitos outros papéis essenciais à saúde e bem-estar:

Regulagem da temperatura: A pele transpira para refrescar o corpo e contrai o sistema vascular na derme para conservar o calor.

Controle da sensação: As terminações nervosas da pele a fazem sensível à pressão, vibração, toque, dor e temperatura.

Regeneração: A pele pode reparar feridas.

Fonte de alimentação: As células adiposas na subcutânea servem como importantes unidades de armazenamento para nutrientes. Quando o corpo necessita dele, eles são passados aos vasos sanguíneos adjacentes e carregados a onde sejam necessários.

A pele também desempenha um importante papel psicológico. Como o indicador mais visível de saúde, a condição da pele afeta como nos sentimos a nosso respeito e como os outros nos vêem. Quando a pele está saudável e sem problemas, ela consegue fazer seu trabalho melhor e nos sentimos mais confiantes.

Temperatura

Regeneração

O que ocorre quando a pele está danificada?

A pele saudável e sem problemas possui uma cor uniforme, a textura é lisa, bem hidratada e adequadamente sensível ao toque, pressão e temperatura. Quando a barreira natural da pele é alterada, sua função protetora e aparência saudável ficam comprometidas:

- Ela perde umidade, elasticidade e pode ficar seca, áspera, com rachaduras e/ ou flácida.
- Ela torna-se cada vez mais sensível a influências externas (tais como sol e mudanças térmicas) e fica particularmente propensa à infecção.

A pele infeccionada pode se inflamar, pois as células imunes se movem tentando reparar a barreira danificada e curar a infecção. No caso de condições como Dermatite atópica e coceira no couro cabeludo, é frequentemente necessário tratamento especializado para romper o ciclo vicioso da coceira contínua e possível infecção, bem como ajudar a regenerar a barreira natural da pele.

A pele tem vários mecanismos de regeneração e reparação. A camada basal assegura uma renovação constante da epiderme, através da divisão celular contínua:

- Se uma lesão é confinada na camada cutânea superior, dominante de pele, o dano (conhecido como erosão) pode curar sem retração cicatricial.
- Se o dano alcança a derme e se a membrana basal está afetada (por exemplo uma úlcera), daí normalmente ocorre retração cicatricial.

A cura de uma ferida passa por várias etapas consecutivas:

1. O sangue coagulado forma uma membrana com uma superfície dura que gruda na ferida (crosta ou escara).
2. Células mortas e danificadas e seus tecidos conjuntivos se desintegram e são dissolvidas pelas enzimas.
3. As células que protegem o corpo digerindo bactérias nocivas e células mortas tornam-se ativas. Os fluidos linfáticos fluem para a ferida.
4. Novas células – inclusive brotos capilares, tecidos conjuntivos e fibras de colágeno – formam num processo conhecido como epitelização.

Esta última etapa pode ser estimulada e pode ser sustentada pela aplicação de produtos tópicos que ajudam na cura (por exemplo dexpanthenol).

Leia mais sobre os fatores que influem na saúde de pele e sobre como manter uma pele saudável em fatores que influem na pele, cuidados com a pele corporal e a rotina diária de cuidados faciais.

Tipos de Pele

O tecido epitelial, mais conhecido como pele, é o maior e mais visível órgão do corpo humano - corresponde a 16% do peso corporal. Ele é uma estrutura elástica, ao mesmo tempo flexível e muito resistente, que envolve toda a superfície do corpo. Mais do que um simples invólucro, a pele é um órgão extremamente complexo, responsável por várias funções vitais.

Além de proteger o organismo contra infecções, doenças e outras agressões do ambiente, ela desempenha um papel fundamental no controle da umidade e temperatura do corpo - o que, entre outras coisas, permite que o ser humano se adapte aos mais diversos climas, inclusive os mais inóspitos.

A pele é também um termômetro preciso do estado geral de saúde do organismo. Ela reage a fatores internos e externos, tais como alimentação, alterações hormonais, ação do tempo, estresse, variações climáticas, poluição e radiação solar, entre outros. A combinação desses agentes interfere diretamente no funcionamento e também na aparência da pele. Por isso mesmo, para mantê-la sempre saudável e bonita é necessário corrigir e prevenir eventuais desequilíbrios - sejam eles intrínsecos ou extrínsecos.

Tipos de pele:

Quanto ao grau de oleosidade, a pele pode ser normal, seca ou oleosa. Mas, apesar dessa divisão, todas as peles têm uma concentração maior de glândulas sebáceas na zona T do que nas regiões laterais da face. Assim, todas as peles secas são menos secas na região médio-facial, o que também ocorre com as peles normais e oleosas. A pele acnéica não corresponde a um tipo especial de pele, e sim uma doença - ou predisposição a ela - própria das pessoas de pele oleosa: a acne.

Cada pessoa tem seu próprio metabolismo, que varia de acordo com a herança genética, os hábitos alimentares, os ambientes em que vive, entre outros fatores. A pele reage a essas

condições biológicas e climáticas e se constitui de formas distintas: pode ser seca, oleosa, normal, acnéica, ou sensível. Vejamos a seguir a classificação existente:

Pele oleosa:

O nome não nega: é a pele que produz maior quantidade de secreções sebáceas e sudoríparas e, por isso, tem aparência espessa, brilhante e úmida. Além disso, os seus poros são visíveis, pois estão sempre dilatados, o que facilita o aparecimento de cravos, principalmente no rosto, e cistos em algumas regiões do corpo.

Seu pH é alcalino. Devido à superatividade das glândulas, esse tipo de pele suporta melhor as ações de agentes externos e resiste mais à ação do tempo.

É importante saber que é comum as pessoas com pele oleosa ou normal terem algumas partes do corpo ressecadas, como os pés, joelhos e cotovelos.

Pele normal:

É a pele que todos sonham ter! Não é para menos: sua aparência é saudável, pois produz gordura na quantidade certa, e apresenta um tônus adequado de elasticidade.

O resultado disso é uma pele lisa, aveludada e viçosa, com elasticidade e brilho natural, o que torna os poros imperceptíveis. Por estar equilibrada e naturalmente hidratada, ela possui a quantidade ideal de oleosidade. Raramente apresenta espinhas e cravos, nem qualquer sensação de incômodo. Seu pH é fisiológico.

Pele acneica:

A pele acneica é muito oleosa e brilhante. Costuma apresentar áreas inflamadas e com pontos avermelhados, em decorrência da presença de cravos e espinhas. O rosto, o peito e as costas costumam ser as áreas mais afetadas - devido ao número maior de glândulas sebáceas que possuem.

Mais do que um problema estético, os cravos e espinhas normalmente sinalizam um desequilíbrio orgânico e, portanto, exigem cuidados específicos.

Pele sensível:

É o tipo de pele frágil, fina e bastante irritável. Fica avermelhada com facilidade, pois reage facilmente ao contato com agentes externos, como sol, cosméticos inadequados, variações climáticas, etc.

Muitas vezes responde com ardor ou prurido ao contato com algum cosmético ou medicamento, estimando-se que este tipo de pele ocorra em 10% dos usuários de cosméticos. Tal reação negativa não se caracteriza como alergia, pois, ao utilizar o mesmo produto em outra parte do corpo não há reação de intolerância.

De modo geral, as peles claras têm maior tendência a apresentar sensibilidade.

Pele seca:

Mais comum a partir dos 35 anos de idade. É mais fina e sensível, com tendência a escamações. Tem pouco brilho, devido a falta de umidade natural, com tendência a apresentar rugas precoces ao redor de olhos e boca.

Se pH é ácido. Tem como características: fina, opaca, poros invisíveis, rugas finas, descama fácil, sensível e mais sujeita ao envelhecimento precoce. A pele seca é pouco hidratada, sofrendo muito com a ação do sol, do vento e do frio. Necessita de cuidados especiais. Devido a falta de gordura (o elemento de lubrificação e proteção), a pele entra em processo de envelhecimento precoce.

Pele Mista:

Possui características da pele seca e da pele oleosa. Deve-se tomar cuidado para não confundir a pele mista com a pele seca, evitando-se assim o uso de produtos oleosos, que aumentam o seu problema, principalmente na Zona T.

pH Alcalino – Zona T (testa, nariz e queixo);

pH Ácido – Laterais da Face.

Características:

Zona T – brilho, poros dilatados, espessa e resistente aos agentes externos, presença de cravos, espinhas e rugas.

Laterais – opaca, poros pouco visíveis, fina, envelhecimento precoce e rugas finas.

Pele madura:

Devido à diminuição de produção de substâncias essenciais para a sustentação dos tecidos, esse tipo de pele é sem elasticidade e brilho, apresentando linhas e rugas. *

CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ESTÉTICA

Dos Princípios Gerais

Art. 1º – O código de ética do **Esteticista** tem por objetivo estabelecer normas de conduta do profissional de **Estética**.

Art. 2º – Considera-se **Esteticista**, o portador de diploma de **Tecnólogo**, de **Graduação** ou de **Pós Graduação em Estética**, expedido por instituições de ensino superior, bem como o portador de diploma da Habilitação **Profissional Técnica de Estética**, em nível médio, expedido por instituições de cursos de nível médio, devidamente autorizadas ou conforme lei vigente.

Art. 3º – O **Esteticista**, no exercício de suas funções, deve comprometer-se com as seguintes disposições:

I – Realizar seu trabalho/atividade com responsabilidade e comprometimento, promovendo seu desempenho pessoal, profissional, científico e ético.

II – Preservar em sua conduta a honra, a lealdade, a nobreza e a dignidade da profissão, zelando pela moral e o caráter de essencialidade a toda sociedade.

III – Exercer suas funções com elevado padrão de qualidade, zelo, discrição e honestidade.

IV – Empenhar-se, permanentemente, em seu aperfeiçoamento pessoal e profissional, com realização de cursos profissionais, em entidades educacionais idôneas, que prezam pela qualidade de ensino, bem como participar constantemente de feiras e congressos.

V – Manter-se atualizado quanto aos conhecimentos técnico-científico inovadores relacionados à profissão.

VI – Evitar qualquer posicionamento em que seus interesses entrem em conflito com suas responsabilidades.

VII – Realizar apenas os procedimentos permitidos ao seu nível de competência.

VIII – Indicar, sempre que necessário ou quando detectar patologia que não esteja ao alcance de seus conhecimentos técnicos e científicos, o serviço de profissionais especializados.

IX – Reconhecer alterações patológicas, biomecânicas e avaliar tecidos moles que interfiram com a condição estética assim como no tratamento, identificando as restrições profissionais a esses atendimentos.

X – Cabe ao profissional de **estética** dar amplitude a importância que exerce no bem estar da sociedade em geral, agindo de forma direta e imediata nas regras, leis e atos normativos que regem a profissão.

Art. 4º – A Associação dos Profissionais de **Cosmetologia, Estética** e Maquiagem do Estado de São Paulo – Assocemsp, como entidade de classe, zelará pelo cumprimento integral deste **Código de Ética** pelos seus associados assim como o desenvolvimento científico profissional.

Capítulo II

Do Exercício Profissional

Art. 5º – Cabe ao Profissional de **Estética**, os seguintes procedimentos na **Estética**:

I – Realizar avaliações, bem como reconhecer disfunções estéticas.

II – Manter-se atualizado quanto aos conhecimentos técnico-científico relacionados à profissão.

III – Selecionar a técnica, em estéticas, recurso de trabalho assim como o estímulo a ser feito, de acordo com a ficha de avaliação e as necessidades do cliente, qualidade, zelo, discrição e honestidade.

IV – Orientar ao cliente sobre condutas de prevenção de afecções estéticas.

V – Recomendar atividade física e alimentação saudável.

VI – Indicar cosméticos apropriados a cada cliente de acordo com o tipo de pele.

VII – Indicar óleos essenciais, assim como fitoterápicos ou outra técnica adicional que o profissional possua com a finalidade estética, incluindo procedimentos de SPA estético.

VIII – Palpar e avaliar o sistema tegumentar.

IX – Aplicar estímulos manuais de terapia corporal.

X – Aplicar radiações e frequências de luz que não agredam o organismo com a finalidade estética.

XI – Realizar procedimentos pré e pós-cirúrgicos com o encaminhamento e devido acompanhamento médico.

XII – Aplicar técnicas de eletroterapia com seus devidos aparelhos.

XIII – Selecionar e aplicar técnicas de revitalização, prevenção e manutenção facial, corporal e capilar.

XIV – Aplicar técnicas de **limpeza de pele**.

XV – Aplicar técnicas de **micropigmentação estética** e corretiva, inclusive, técnicas de maquiagem com esta finalidade.

XVI – Aplicar técnica inovadora em estética, calcados em fundamentação científica e conhecimento técnico, que não prejudique a saúde do cliente e da sociedade.

XVII – A utilização de cureta destinada a **procedimentos estéticos** para extração.

Art. 6º – É vedado ao **Esteticista**, no exercício de suas funções:

I – Prescrever ou aplicar medicamentos.

II – Induzir pessoas a recorrerem aos seus serviços.

III – Prolongar desnecessariamente as sessões de **procedimento estético**.

IV – Divulgar resultados e métodos de pesquisas não realizadas por si.

V – Atrair cliente mediante a propaganda falsa, que ponha em risco a credibilidade da classe.

VI – Utilizar ou divulgar produtos que não estejam cientificamente comprovados.

Capítulo III

Do Respeito com Cliente

Art. 7º – O **Esteticista** em relação aos clientes possui os seguintes deveres e obrigações:

I – Respeitar a individualidade, dignidade e direitos fundamentais da pessoa humana.

II – Saber ouvir seu cliente e demonstrando empatia.

III – Respeitar as convicções religiosas, políticas e filosóficas do cliente.

IV – Informar antecipadamente, ao cliente, sua condição, aos procedimentos e técnicas a serem aplicadas, conforme as possibilidades e limites profissionais do esteticista.

V – Manter comportamento ético, incluindo o sigilo profissional.

VI – Arquivar ficha de anamnese detalhada do cliente para identificar as condições do mesmo para os tratamentos indicados.

VII – Cadastrar o cliente com todos seus dados pessoais.

VIII – Agendar atendimentos e manter arquivado este controle.

IX – Formular contrato de prestação de serviços adquiridos pelo cliente, identificando tratamentos e regras a serem seguidas para o êxito do tratamento.

X – Treinar devidamente seu pessoal de apoio.

XI – Providenciar a manutenção previa de seu espaço de atendimento **estético** inclusive

equipamentos.

XII – Adquirir produtos e equipamentos que atendam as necessidades do cliente.

XIII – Relatar informações técnicas e produzir relatórios com estas informações a um centralizador de pesquisas da área estética caso seja requisitado.

XIV – Manter senso **estético** social em seu local de atendimento, ambiente de trabalho e sobre si mesmo.

XV – Demonstrar criatividade e liderança.

XVI – Relacionar com cuidados de biossegurança e zelar pela saúde.

Capítulo IV

Das Relações com outros Profissionais

Art. 8º – O Esteticista no exercício de suas funções se relacionará com outros profissionais de área afins e correlatas, devendo:

I – Executar os procedimentos estando nos limites permitidos.

II – Reconhecer situações especiais que requeiram intervenção de especialista, encaminhando cliente a tratamentos específicos.

III – Manter comportamento ético evitando críticas ou praticando atos que prejudiquem seu trabalho ou sua reputação.

IV – Enaltecer a atuação do Esteticista, no sentido de elevar o nível de respeito e reconhecimento de sua categoria profissional.

Capítulo V

Das Relações com Entidades de Classe

Art. 9º – O Esteticista, no exercício de suas funções, deverá:

I – Filiar-se às entidades de classe representativas da profissão.

II – Colaborar pessoalmente e cientificamente com a entidade de classe, objetivando fortalecer o respeito pela profissão.

III – Colaborar com entidades representativas da profissão em suas atividades.

IV – Comunicar às entidades competentes, situações de exercício ilegal da profissão ou da conduta profissional em desacordo com esse código.

Art. 10º – O Esteticista receberá das entidades de classe a que estiver filiado, o apoio necessário para:

- I – Exercer com clareza e ética as atividades inerentes a sua profissão.
- II – Tornar a profissão reconhecida pelo mercado de trabalho.
- III – Manter-se em dia com os avanços e as inovações do seu setor produtivo.
- IV – Conseguir, dentro de suas possibilidades, excluir os profissionais que não possuam necessária formação e competência profissional.

Capítulo VI

Da Divulgação e Publicidade

Art. 11º – O Esteticista, no exercício de sua profissão, não deve:

- I – Propagar ou promover qualquer matéria que não contenha dados reais.
- II – Participar apenas de eventos que sejam aprovados pela entidade de classe.
- III – Descumprir na divulgação de seu trabalho, as normas do código de defesa do consumidor.
- IV – Divulgar informações confidenciais sobre clientes ou empresa que exerça suas funções.

Capítulo VII

Das Penalidades

Art. 12º – Qualquer desrespeito aos artigos desse código de ética, ou colocar qualquer atividade negativa em detrimento às entidades de classe ou à profissão, serão considerados como conduta sujeita à ação disciplinar.

Art. 13º – O Esteticista ao infringir as regras desse código de ética, no exercício de suas funções sofrerá as seguintes:

- I – Advertência.
- II – Censura.
- III – Suspensão da inscrição ou matrícula, na entidade de classe, por prazo determinado. IV – Exclusão do quadro da entidade de classe.

§ 1º – Os atos de advertência e censuras são atos confidenciais e reservados.

§ 2º – Os atos de suspensão e exclusão se tornarão públicos aos demais associados.

§ 3º – Da aplicação de qualquer penalidade caberá recurso no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 14º – Compete à entidade de classe, na jurisdição do esteticista infrator, a apuração das faltas cometidas contra este código de ética e aplicações de penalidades.

Capítulo VIII

Das Disposições Finais

Art. 15º – O profissional participará da entidade a que esta filiado, pagando as taxas anuais estipuladas.

Art. 16º – Este código de ética entrará em vigor a partir da sua data de publicação.

Aromaterapia

Aromaterapia é a utilização de óleos essenciais e outro tipo de fragrâncias com o intuito de melhorar o bem-estar físico e psicológico de uma pessoa. Esta prática pode ser realizada como terapia complementar ou, de forma controversa, como medicina alternativa. Na terapia complementar, a aromaterapia é realizada a par do tratamento médico convencional, enquanto que na medicina alternativa é realizada em substituição do tratamento médico baseado em evidências. O conceito contemporâneo de aromaterapia surgiu na Europa no início do século XX. O termo "aromaterapia" apareceu publicado pela primeira vez em 1937, num livro do químico francês René-Maurice Gattefossé.

Os óleos essenciais são extraídos das flores, folhas, caule ou raízes das plantas, sendo depois diluídos noutra óleo ou em álcool. Os óleos podem ser aplicados diretamente na pele, pulverizados no ar, inalados ou diluídos na água do banho. A aromaterapia pode ser usada em conjunto com massagens como método de relaxamento. Os praticantes alegam que as fragrâncias dos óleos essenciais estimulam os nervos no nariz, enviando sinais à região do cérebro que controla a memória e as emoções. Acreditam ainda que, dependendo do óleo, o resultado pode ser relaxante ou estimulante e que determinados óleos estimulariam o corpo a produzir substâncias que combatem a dor.

Embora existam algumas evidências de que a aromaterapia possa ter um efeito passageiro na diminuição da ansiedade, não existem evidências de que este efeito seja duradouro. Não existem evidências de a aromaterapia seja eficaz na prevenção ou tratamento de qualquer doença. As várias revisões sistemáticas sobre aromaterapia têm verificado a existência de estudos de má qualidade e mal concebidos e concluíram não existirem evidências sólidas de que seja eficaz no tratamento da dor durante o parto no tratamento de náuseas e vômitos após cirurgia,^[17] no tratamento dos sintomas de demência, ou no alívio de sintomas do cancro.

A aromaterapia apresenta uma série de efeitos adversos que, a par da falta de evidências da sua eficácia, fazem com que a sua utilidade seja questionável. Alguns óleos podem causar

irritação da pele, principalmente em contacto com as membranas do olho, nariz e boca. A elevada concentração dos óleos essenciais provoca irritações na pele quando são usados de forma não diluída. Alguns óleos usados para diluir os óleos essenciais podem causar reações reações fototóxicas na pele, principalmente naqueles à base de citrinos. Alguns óleos essenciais, como o óleo de eucalipto, são extremamente tóxicos quando ingeridos, mesmo em pouca quantidade. Em pessoas com doenças pulmonares como asma, alergias respiratórias ou outras doenças pulmonares crónicas, os óleos essenciais podem causar espasmos das vias aéreas. A aromaterapia é particularmente perigosa durante a gravidez, uma vez que alguns óleos podem causar contrações do útero, como os óleos de *Juniperus*, de alecrim ou de salva.

Cosmetologia

Cosmetologia é uma área da ciência farmacêutica e das ciências químicas e bioquímicas dedicada à pesquisa, desenvolvimento, elaboração, do dinheiro capital garantido produção, comercialização e aplicação de produtos cosméticos. Estuda os recursos de tratamento e embelezamento natural baseado no uso de produtos, substâncias e embalagens, denominados genericamente de cosméticos de aplicação externa e superficial.

Características

Os produtos cosméticos são utilizados para o tratamento da pele, cabelo e unhas e também o tratamento de pés, mãos, aplicação de unhas artificiais, penteados, lavagem de cabelo, aplicações cosméticas, remoção de pêlos, relaxamento capilar ou alisamentos, assim como permanentes, apliques e perucas e design de sobrancelhas. O licenciado em cosmetologia denomina-se cosmetologista.

Um cosmetologista, por vezes chamado de 'especialista em beleza' ou 'esteticista', é um profissional que se especializa em dar tratamentos de embelezamento. Os clientes desses tratamentos são em geral mulheres, mas há um número cada vez maior de homens que fazem uso desses serviços.^[1] Um cosmetologista geral é perito em todas as formas de cuidados de beleza, podendo fazer tratamentos capilares, faciais, de pele e unhas e até massagens.

Funções

A cosmetologia tem três funções principais:

Função decorativa

Também denominada estética, visa promover um aperfeiçoamento na aparência do local onde o produto é aplicado.

Função conservadora

É aquela relacionada com a proteção da pele e seus anexos diante dos efeitos de radiação, umidade, calor, frio intenso e outros de caráter físico.

Função corretiva

É aquela relacionada com o produto cosmético com finalidade de corrigir pequenas imperfeições relacionadas a estrutura orgânica da pele e seus anexos. Além disto também pode ser usada para o equilíbrio de pequenas alterações funcionais ou fisiológicas.

Oligoelementos

Os compostos minerais, representam cerca de 4-5% do peso corporal humano. São designados sais minerais, quando estão presentes no organismo em grandes quantidades e oligoelementos, quando se encontram em quantidades mínimas.

Os sais minerais e oligoelementos, são um dos componentes fundamentais dos ossos e dentes. Alguns desempenham um papel importante na regulação do equilíbrio hídrico do organismo, outros são necessários como cofatores nas reações enzimáticas, como as que permitem transformar os alimentos em energia.

Para nós, a principal fonte destes elementos é a alimentação, desempenhando um papel importante no metabolismo, sendo uma parte deles eliminada nas fezes com os resíduos do processo da digestão e também na urina. Outra parte é perdida na transpiração.

Os sais minerais presentes no corpo subdividem-se em metais e metalóides.

Os metais mais importantes são o sódio, o potássio, o magnésio e o cálcio, todos eles fornecidos na alimentação.

Os metalóides são o cloro, o fósforo e o enxofre.

Os oligoelementos entram na composição do organismo em proporções ínfimas e o intervalo entre dose útil e dose tóxica é muito estreito. Essenciais são o crómio, o ferro, o flúor, o iodo, o cobalto, o cobre, o magnésio, o molibdénio, o níquel, o selénio, o vanádio, o zinco e o estanho. São considerados acessórios o alumínio, o arsénico, o bário, o bromo, o silício, a prata e o titânio.

Alguns alimentos são particularmente ricos nestas substâncias: o leite e laticínios em cálcio, a carne e enchidos em ferro, o peixe de mar em iodo, o pão integral e todos os cereais integrais em ferro e magnésio, as batatas em potássio, as verduras e alface em magnésio e potássio, os legumes secos em magnésio, cálcio e ferro, a fruta em potássio e magnésio.

Alguns oligoelementos:

Ferro

Função Orgânica: Antianemico (constituente essencial dos globulos vermelhos).

Carências: Anemia.

Fontes Principais: Fígado, legumes secos.

Quantidade Diária: Homem 10 mg, Mulher 16-18 mg

Cobre

Função Orgânica: Antianemico.

Carências: Anemia.

Fontes Principais: Fígado, peixes de concha.

Quantidade Diária: 2-3 mg

Manganês

Função Orgânica: Age ao nível dos problemas cutâneos.

Carências: Irritação e outros problemas cutâneos.

Fontes Principais: Legumes verdes e beterrabas.

Quantidade Diária: 3 mg

Iodo

Função Orgânica: Assegura o bom funcionamento da tiroide, age no crescimento e no desenvolvimento mental.

Carências: Nanismo e deficiência intelectual.

Fontes Principais: Sal marinho, peixes de agua salgada e crustáceos.

Quantidade Diária: 0,12 mg

Uso Cosmético

Em tratamentos estéticos são muito utilizados em máscaras (oligoelementos contidos em argilas, algas etc.) e cremes e loções antienvhecimento. Pode-se considerar como fonte principal de oligoelementos as algas e o plâncton marinho.

No segmento cosmético, os oligoelementos de maior interesse são:

Iodo - Utilizado na talassoterapia, no tratamento estético da celulite em cremes que contêm algas (principalmente *Fucus vesiculosus*). O iodo é importante na produção de hormônio que regula a glândula tireóide.

Cálcio - É um mineral essencial para a formação dos ossos. Cerca de 99% do cálcio presente

no organismo humano concentra-se nos ossos. O restante auxilia em outras funções como neurotransmissão e coagulação do sangue. Em estética, sua função é de melhorar a permeabilidade da membrana celular, controlando a entrada de nutrientes. Utilizado principalmente na forma de máscaras e soluções ionizantes. A deficiência em Cálcio faz com que o cabelo fique frágil e quebradiço.

O Cálcio contribui para o metabolismo do ferro e vitaminas ; sua ação também é essencial para o mecanismo enzimático da formação das proteínas do cabelo.

Cobre - É um dos co-fatores da enzima superóxido-dismutase (SOD), redutora dos radicais livres (RL), sendo também co-fator da enzima tirosinase, que participa do metabolismo para a formação da melanina. No organismo, auxilia na absorção do ferro.

Fósforo - Faz parte dos fosfolípidios, essenciais como constituintes das membranas celulares.

Magnésio - Participa da construção óssea e do metabolismo dos carboidratos. É co-fator de várias enzimas e está ligado às reações biológicas da derme. Combate a fadiga e o estresse.

Manganês - Traços desse elemento ajudam na formação do tecido conjuntivo, do qual fazem parte as fibras colágenas e elásticas. É co-fator da enzima SOD, participando de formulações antienvhecimento, principalmente por meio de extratos vegetais ricos nesse oligoelemento. É um dos constituintes do fator de hidratação natural (NMF). Manganês é essencial para a assimilação do mecanismo dos glucídeos e lipídeos, atuando sobre a cutícula do cabelo na sua ideal lubrificação e proteção com a barreira lipídica. Ele controla a elaboração de várias enzimas necessárias para o metabolismo da vitamina B1 e B3 e vitamina C. Existem ainda vários trabalhos que relacionam sua falta à existência da alopecia, sendo que vários tratamentos contra a queda de cabelos o utilizam como aditivo essencial, seja ele considerado pela sua ação direta na síntese de vitaminas do complexo B, ou pelo fortalecimento do bulbo capilar.

Potássio - Age como eletrólito para manter o nível apropriado de fluidos em nosso organismo, incluindo a água.

Selênio - Co-fator da enzima glutathionperoxidase, que protege o organismo contra os radicais livres, evitando a peroxidação lipídica das membranas celulares. Protege a pele do estresse oxidativo ambiental, retardando o envelhecimento.

Silício - Essencial para o desenvolvimento e a manutenção do tecido conjuntivo, em particular para a produção de colágeno e das proteoglicanas, que constituem o tecido intersticial da derme. O silício está presente em todas as células. Sua concentração diminui com a idade, trazendo como consequência linhas de expressão e rugas. O silício orgânico participa de vários ativos utilizados em cosméticos (hidratantes regeneradores do tecido conjuntivo e anti-radicaais livres). Silício é um dos componentes mais importantes para o cabelo. Ele participa de uma etapa importantíssima da reconstituição do cabelo e luta contra o seu envelhecimento. É essencial para a obtenção dos fios com muito brilho, sendo sua ação ligada à ação do Cálcio.

Zinco - É um co-fator essencial de grande variedade de enzimas envolvidas na síntese de proteínas, na divisão celular e no metabolismo de lipídios e carboidratos, tendo também um papel importante no sistema imune. Apresenta atividade antioxidante (co-fator da enzima SOD), antienvhecimento, no reparo tecidual, na cicatrização de ferimentos, na regulação do sebo e como antiinflamatório. Zinco é fundamental para a oxigenação celular e reconstituição da membrana celular. Protege os ácidos nucléicos (RNA-DNA), das células e ao mesmo tempo garante a integridade molecular e celular do cabelo.

Na cosmética capilar sua ação mais reconhecida é no tratamento de cabelos enfraquecidos. É extremamente reconhecido no mundo cosmético científico o seu uso para o fortalecimento capilar.

Argila

Argila é um material natural composto por partículas extremamente pequenas de um ou mais argilomineral. Argilominerais são minerais constituídos por silicatos hidratados de alumínio e ferro, podendo conter elementos alcalinos - sódio, potássio - e alcalinos terrosos - cálcio, magnésio.

Na natureza além dos argilominerais, as argilas estão geralmente associadas com outros materiais e minerais, como matéria orgânica, sais solúveis e partículas de quartzo, pirita, mica, calcita, dolomita e outros minerais residuais.

Materiais naturais com granulação fina, textura terrosa e comportamento plástico quando umedecidos, em geral recebem a denominação de argila. O termo não tem significado genético, sendo utilizado para materiais proveniente do intemperismo, ação hidrotermal, ou da sedimentação em ambientes fluviais, lacustres, marinhos ou eólicos.

Caulins, bentonitas, argilas refratárias, terra fuller são tipos especiais de argilas que têm definições particulares decorrentes de aplicações tecnológicas, composição química/mineralógica ou origem geológica.

O termo argila também é usado na classificação granulométrica de partículas.

Uso industrial

Borracha e plásticos Cimento Minas para lápis Perfuração de poços Tecidos	Cerâmica Inseticidas Óleos comestíveis Produtos farmacêuticos Tintas	Celulose e papel Metalúrgica Petróleo Sabão
---	--	--

As argilas são as matérias-primas básicas do setor cerâmico, principal consumidor do produto, compreendendo:

Cerâmica vermelha - tijolos, telhas, pisos, lajes e material ornamental.

Cerâmica branca - material sanitário, louça doméstica, azulejos e pastilhas, porcelanas, isolantes térmicos e elétricos.

Jazidas de argila para cerâmica vermelha no Estado do Paraná

A argila para a indústria da cerâmica vermelha (tijolos, telhas, etc.) está presente em mais de uma centena de municípios e tem a distribuição geográfica mais pulverizada entre as substâncias mineradas no Paraná. A produção é da ordem de 1,2 milhões de toneladas/ano correspondendo a cerca de 3 milhões de dólares.

Dentre as argilas para a indústria de cerâmica branca (pisos, azulejos, louças sanitárias, etc.), destaca-se o caulim, cujas reservas estimadas são da ordem de 6,5 milhões de toneladas. A produção anual é 55 mil toneladas, aproximadamente 1,2 milhões de dólares/ano, segundo o DNPM.

Primeiro Planalto

Afloram rochas do embasamento cristalino, utiliza-se argilas provenientes das várzeas do Rio Iguaçu, na Região Metropolitana de Curitiba. Em menor volume as olarias utilizam argilas provenientes da alteração de rochas graníticas ou assemelhadas.

Segundo Planalto

Compreende as rochas sedimentares da Bacia do Paraná. As olarias utilizam principalmente as partes argilosas e alteradas das unidades rochosas.

Principais municípios produtores de argila nas rochas sedimentares da Bacia do Paraná

Unidade Geológica	Município produtor
Formação Ponta Grossa	Ponta Grossa
Grupo Itararé	Rio Negro e Tomazina
Formações Rio Bonito e Palermo	Curiúva e Siqueira Campos
Formações Irati e Serra Alta	Imbituva, Irati e Sapopema
Formações Teresina e Rio do Rasto	Cândido de Abreu, Mauá da Serra, Ortigueira, Paula Freitas, Prudentópolis, Rebouças, União da Vitória

Predominam as rochas basálticas e sedimentares mesozóicas.

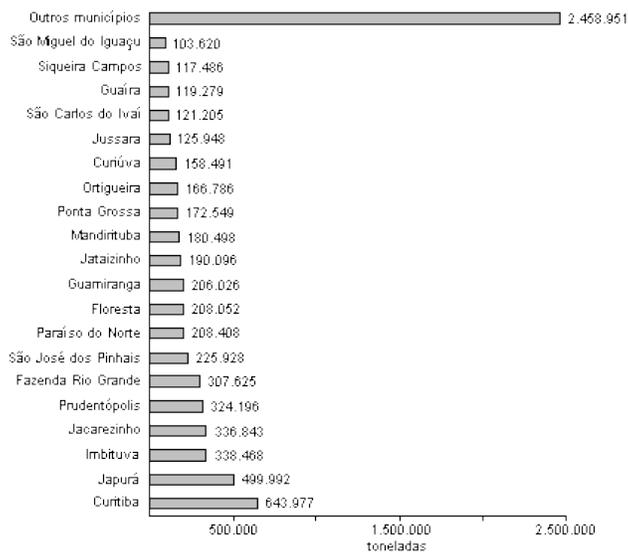
Na porção basáltica, os principais municípios produtores são Japurá, Floresta e Jataizinho, que respondem por 52% do total produzido.

Nas rochas da Formação Caiuá (Arenito Caiuá), a matéria-prima argilosa é retirada das várzeas dos rios, principalmente do Rio Paranapanema. Os principais municípios produtores são Paraíso do Norte e São Carlos do Ivaí, correspondendo a 48% da produção total.

Tipos de depósitos na região de rochas basálticas da Bacia do Paraná

Tipo de depósito	Descrição
argilas transportadas	formado pela ação dos rios. Principal depósito utilizado na produção de tijolos e telhas. Ocorre ao longo das margens de rios, lagos ou várzeas.
solo roxo	é o solo típico da região. Utilizado por algumas cerâmicas como "argila magra" ou "solo". Não pode ser considerado tecnicamente uma argila, porém às vezes é indispensável para a mistura.
argilas residuais	são aquelas que permanecem no local em que se formaram, devido às condições adequadas de intemperismo, topografia e natureza da rocha matriz.

Produção de argila para cerâmica vermelha. Média anual do período 1989 a 1997



Produção de caulim para cerâmica branca

Ano	Caulim bruto		Caulim beneficiado		Caulim bruto Brasil		
	Brasil	Paraná	Ano	Brasil	Paraná	Estado	%produção
1996	2.196.708	149.2581996	1996	1.057.671	3.297	Amapá	53
1995	1.957.750	117.4521995	1995	1.067.109	1.379	Pará	16
1994	2.045.881	160.3241994	1994	1.037.570	6.715	São Paulo	11
1993	2.068.233	173.9091993	1993	916.048	6.950	Paraná	7
1992	1.698.074	65.6011992	1992	834.068	13.869		

Os Benefícios da Argila para a Saúde



Há bastante tempo já conhecemos todos os componentes de **cura** relacionados ao uso da **argila**, que deixa o organismo mais resistente, forte e com saúde. Isso ocorre porque o corpo humano é composto por elementos que estão presentes em abundância na **argila**, tais como zinco, sódio, cloro, enxofre, ferro, cálcio, cobalto, magnésio, entre outros.

Dada a **importância** de todos estes elementos, a argila vem para nutrir e servir de complementação à saúde dos dentes, metabolismo e ossos, por meio da intervenção desses **sais minerais essenciais**.

Sais minerais e a argila

Muito embora os sais minerais sejam encontrados facilmente na alimentação, o organismo, na fase adulta, tende a fazer trocas de sais minerais com o ambiente externo, em quantidade igual à que consome nos alimentos. Desse modo, há um déficit desses nutrientes. Por isso, a argila vem sendo aplicada, para auxiliar em problemas de saúde humanos.

O poder da argila

A **argila** é uma substância que apresenta **grande poder regenerador, absorvente e cicatrizante**, portanto, pode apresentar ótimos resultados no combate de diversos tipos de **inflamação**, como por exemplo, na área do estômago, dos rins e do fígado. Combate doenças da tireoide, fungos, feridas, úlceras, entre outros. A argila poderá ser aplicada no local da infecção ou da doença, para uma ação terapêutica mais localizada e imediata.

Como usar a argila

Para utilizá-la é muito simples: basta misturá-la a um pouco de água, de modo a formar uma massa cremosa, ou uma papinha, e então basta aplicá-la sobre a região interessada, deixando-a agir por, pelo menos, 2 horas.

Na sequência, deve ser totalmente retirada, sem que se deixe qualquer resíduo. Se sobrar a mistura de argila, deve ser desprezada, sem qualquer reaproveitamento.

A argila deverá ser aplicada, ao menos, três vezes por semana.

Novidades científicas sobre a argila

Segundo **pesquisas recentes**, a **argila originária do Brasil** tem sido reconhecida como uma substância que pode começar a ser utilizada pela indústria farmacêutica e de cosméticos, podendo inclusive substituir alguns corantes e conservantes, resultando em produtos ecologicamente corretos.

Benefícios da Argila

Além de tratamentos medicinais, a argila é usada em tratamentos estéticos para o corpo, pele e cabelo. Conheça seus benefícios:

- Favorece a reprodução celular integral, afinando e clareando a pele.
- Promove a esfoliação da pele e do couro cabeludo.
- Absorve toxinas e impurezas.
- Promove a reconstituição dos tecidos.
- Faz desintoxicação metabólica capilar, facial e corporal.
- Estimula o crescimento dos fios, pois atua na circulação.
- Elimina a oleosidade da pele e cabelo.
- Elimina bactérias e tem efeito calmante.
- Suaviza e amacia a pele.

Tipos de Argila

Argila Verde



A argila verde é indicada para peles oleosas e com acne. Tem ação adstringente, tonificante, estimulante, secativa, bactericida, analgésica e cicatrizante se aplicada como máscara facial no tratamento de beleza.

Realiza um *peeling* natural, removendo o excesso de oleosidade da pele. Nutre os tecidos com sais minerais e absorve radiação solar, retardando o envelhecimento.

Argila Branca



A argila branca é indicada para peles sensíveis e desidratadas. Contém o maior percentual em alumínio e seu pH é muito próximo ao da pele.

Seus benefícios são de clarear, absorver a oleosidade da pele sem desidratar, e ter ação suavizante e cicatrizante. Apresenta ação tensora branda e, portanto, pode ser usada em todos os tipos de pele, especialmente nas expostas demasiadamente ao sol.

Argila Vermelha



A argila vermelha é indicada para peles mais sensíveis e rosadas. Tem grande capacidade de absorver oleosidade e renovar a estrutura das células, deixando o rosto, corpo e até os cabelos mais belos e saudáveis.

Por ser rica em óxido de ferro e cobre, a argila vermelha auxilia na respiração das células. Sem esses nutrientes, a pele tende a ficar seca, sem elasticidade e envelhece mais rápido. Fazer uma máscara dessa argila é ótimo para reduzir as linhas de expressão.

Argila Rosa



A argila rosa é a mistura da argila branca com a vermelha. Por ser mais suave, a argila rosa é indicada para as peles sensíveis e delicadas. Ela possui ação desinfetante, cicatrizante e suavizante. A argila rosa é rica em ferro, e muito boa para aplicação de máscara facial, corporal e capilar.

Ao mesmo tempo em que absorve as toxinas e o excesso de oleosidade, fornece os minerais necessários para devolver o viço e o brilho natural de sua pele e cabelos, tornando-os sedosos e macios.

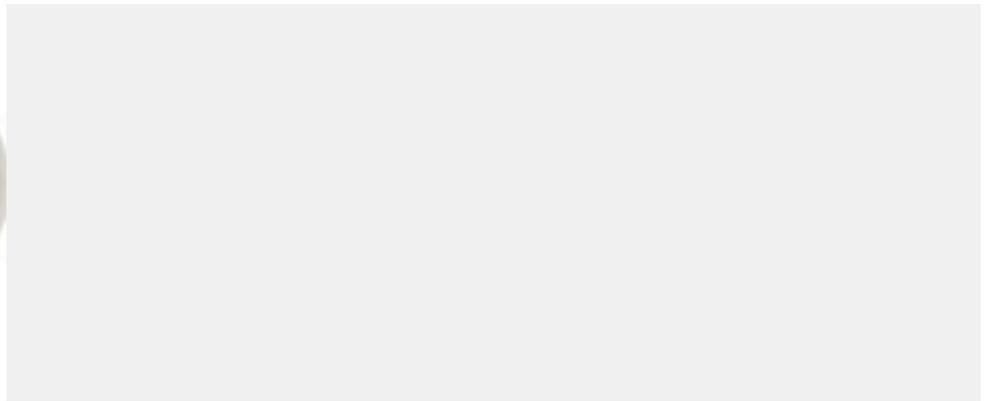
Argila Cinza



A argila cinza é indicada para peles oleosas e com manchas.

Devido ao titânio presente em sua composição, combate espinhas, cravos e é um excelente esfoliante. A argila cinza é antioxidante natural, retardando o envelhecimento da pele. É reguladora da seborréia capilar, absorve a irradiação solar, é clareadora de manchas e pode ajudar na redução do peso e medidas.

Argila Preta



A argila preta é a mais nobre de todas, pode ser encontrada também como lama vulcânica. É muito utilizada para a desintoxicação da pele, principalmente peles oleosas.

Tem ação antiinflamatória, anti-artrósica, absorvente e anti-stress. Devido ao alto teor de alumínio e silício e baixo percentual de ferro, pode ser usado tanto para cosmética como para tratamentos de doenças. É um excelente agente rejuvenescedor.

Como Usar a Argila



- Importante: Antes da aplicação, **a pele deve estar limpa e sem maquiagem.**
- Pegue Uma colher de sopa de argila em pó (são mais fáceis de encontrar a verde e a branca).
- Adicione água mineral ou chá de camomila (temperatura pode ser morna), até obter uma consistência pastosa e grossa.
- Aplique no rosto, evitando a região dos olhos e lábios. Se você usar a argila verde, vai sentir a pele repuxar e pinicar: isso é normal. Retire com água assim que secar. Você vai notar que a pele ficou vermelha, uma vez que a argila ativa a circulação.
- Enxugue o rosto delicadamente e não use cremes ou maquiagem nas próximas duas horas.

